

Entendendo a criptografia e como ela pode ser usada na prática

'17 DISI

DIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA EM INFORMÁTICA

19.10.2017

RANSOMWARE
NÃO SEJA VÍTIMA DE SEQUESTRO VIRTUAL



Italo Valcy <italovalcy@ufba.br>
Universidade Federal da Bahia
CERT.Bahia – PoP-BA/RNP



STI 
Superintendência de
Tecnologia da Informação | UFBA



Conceitos iniciais

- Criptografia (kryptós, “escondido”, gráphein, “escrita”)
 - Oculta mensagens de terceiros (legível apenas para entidades autorizadas)
- Criptoanálise
 - Decodificar mensagem sem conhecer a chave secreta
- Esteganografia
 - Ocultar mensagens dentro de outras

Conceitos iniciais

- Texto claro
 - Texto original, não cifrado
- Texto cifrado
 - Texto ilegível, não compreensível
- Cifrar
 - Transformar texto claro em texto cifrado
- Decifrar
 - Transformar texto cifrado em texto claro
- Chave
 - Conjunto de dados utilizados para cifrar e decifrar

Papel da criptografia na segurança da informação



Confidencialidade
(Privacidade)



Integridade



Irretratabilidade
(não repúdio)



Autenticidade

Papel da criptografia na segurança da informação

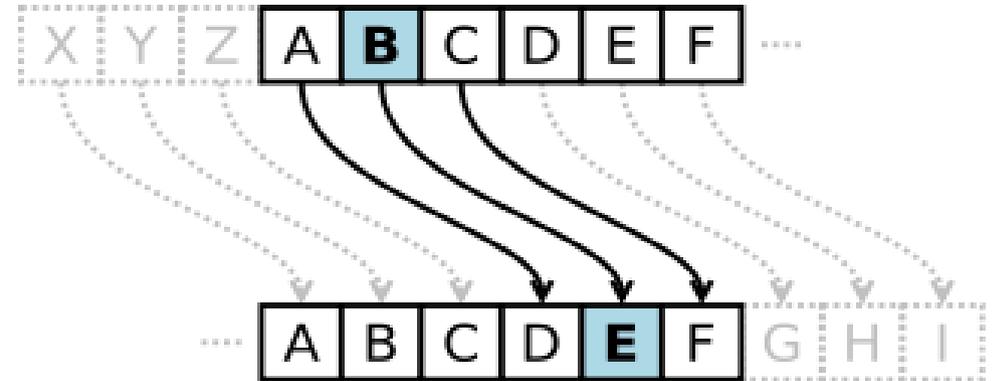
- Criptografia **não é a única forma de assegurar** todos os princípios da segurança da informação
- Criptografia **não resolve todos os problemas** de segurança da informação
- Criptografia **não é a prova de falhas**, sobretudo se implementada incorretamente
 - Criptografia caseira

Criptografia clássica

- Cifradores monolíticos
 - Rearranjo do alfabeto original
- Exemplo
 - Alfabeto original: `abcdefghijklmnopqrstuvwxyz`
 - Alfabeto cifrado: `JOFPZIDKTMAEGQCSLUVWYXHNBR`
- Texto original: `tricolor paulista`
- Texto cifrado: `WUTFCECU SJYETVWJ`

Criptografía clásica

- Cifrador de César



- Normal: ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
- Cifrado: DEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZABC

$$E(x) = (x + 3) \bmod 26$$

$$D(x) = (x - 3) \bmod 26$$

Criptografia clássica

- Cifradores polialfabéticos
 - Mais de um alfabeto cifrado
- Exemplo
 - Alfabeto original: abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 - Alfabeto cifrado 1: JOF PZIDKTMAEGQCSLUVWYXHNBR
 - Alfabeto cifrado 2: PKBFLRIJEQTMYOAVHDCUXGSNZW
- Texto original: hello
- Texto cifrado: KLEMC

Criptografia clássica

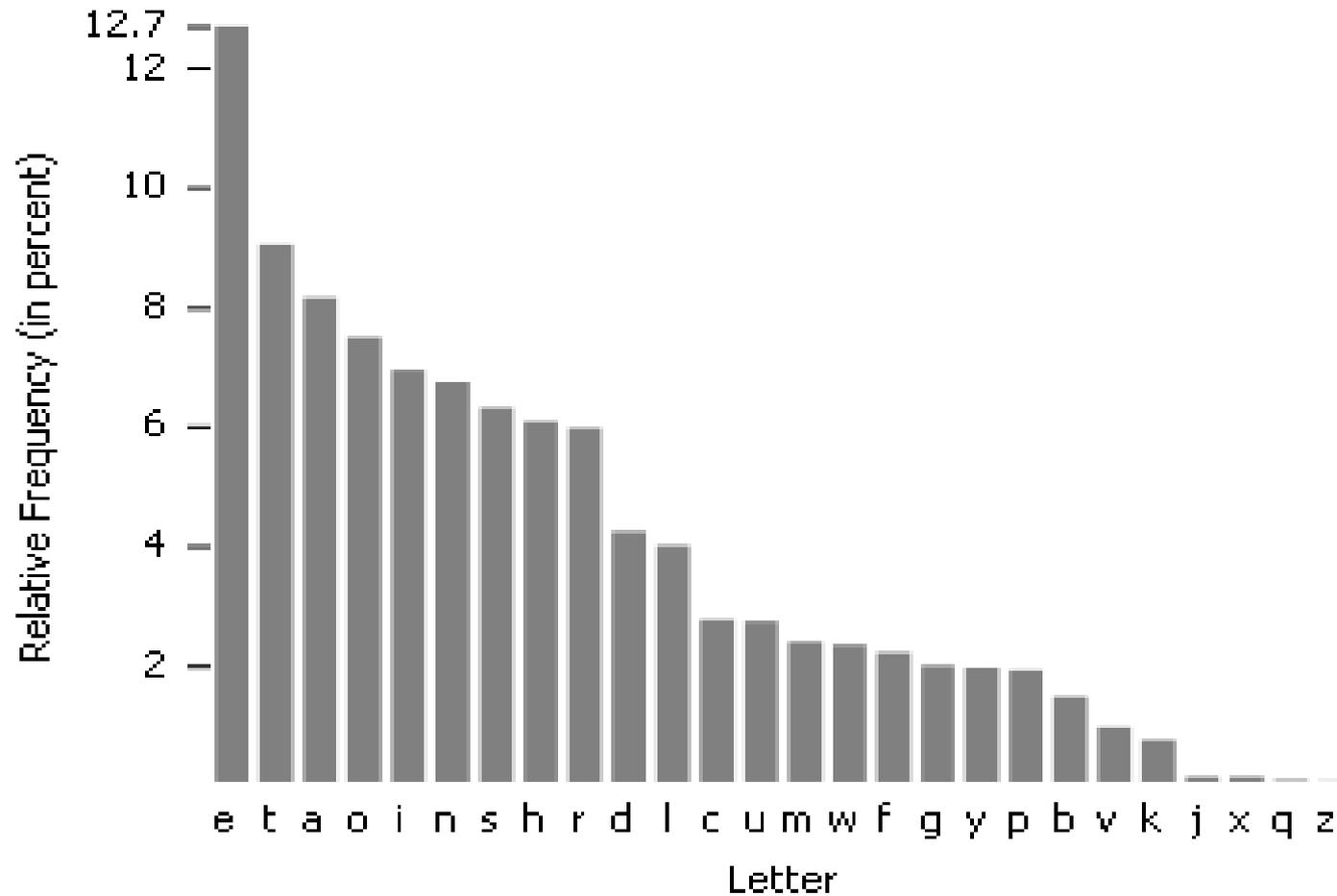
- Vigenère

| | | | | | | |
|----------|----------|----------|----------|----------|-----|----------|
| | a | b | c | d | ... | z |
| a | A | B | C | D | ... | Z |
| b | B | C | D | E | ... | A |
| c | C | D | E | F | ... | B |
| . | . | . | . | . | ... | . |
| z | Z | A | B | C | ... | Y |

Exemplo:

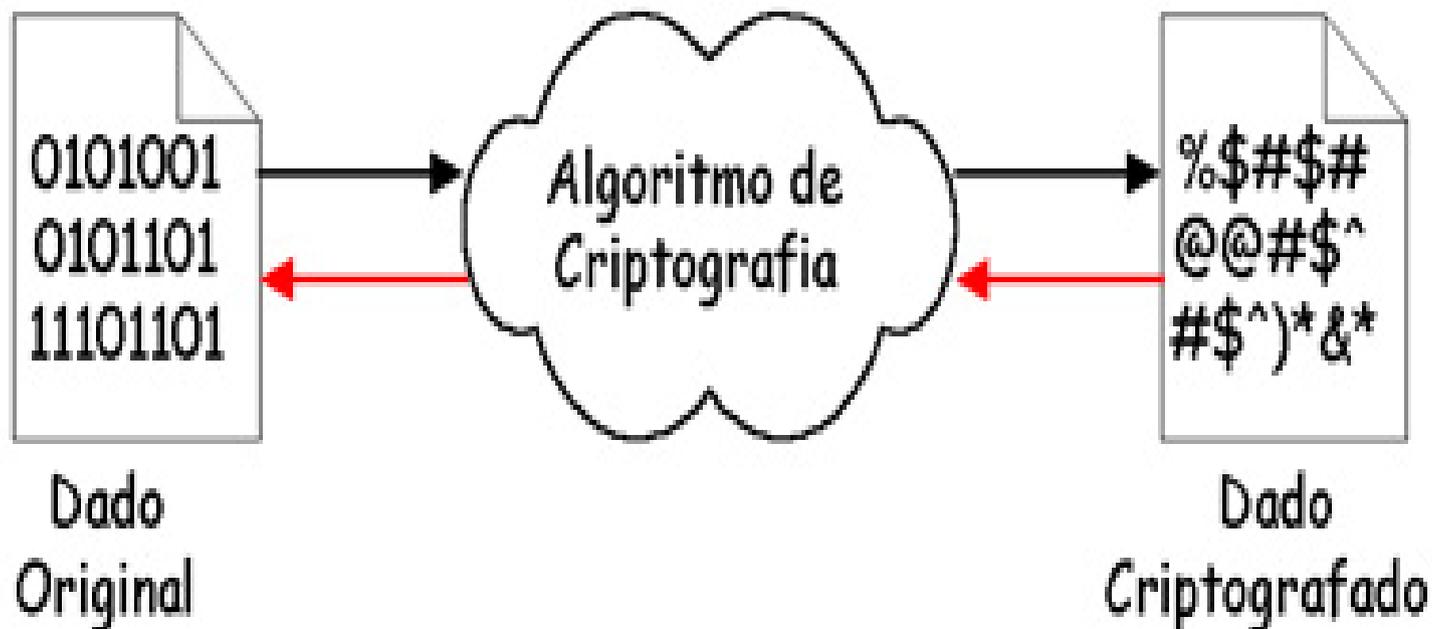
- Texto claro: bazar
- Chave: chave
- Cifrado: DHZVV

Criptoanálise – Tabela de Frequências



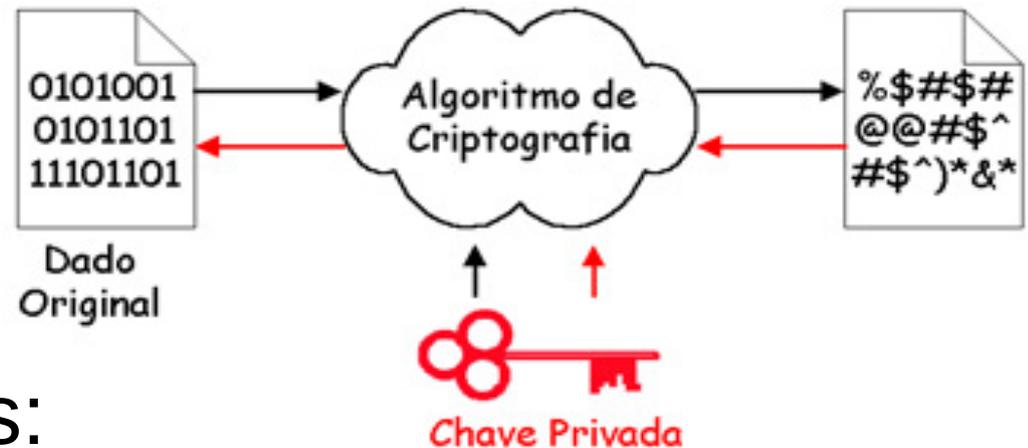
Procedimentos criptográficos

- Os procedimentos de cifrar (E) e decifrar (D) são obtidos através de um **algoritmo (público)** e uma **chave secreta**.



Criptografia simétrica

- Utiliza uma **chave compartilhada** entre o emissor e receptor para cifrar e decifrar a mensagem



- Algoritmos conhecidos:
 - DES / 3DES
 - AES (192, 256 ou 512 bits)
 - Blowfish/Twofish (448 bits)

Criptografia simétrica

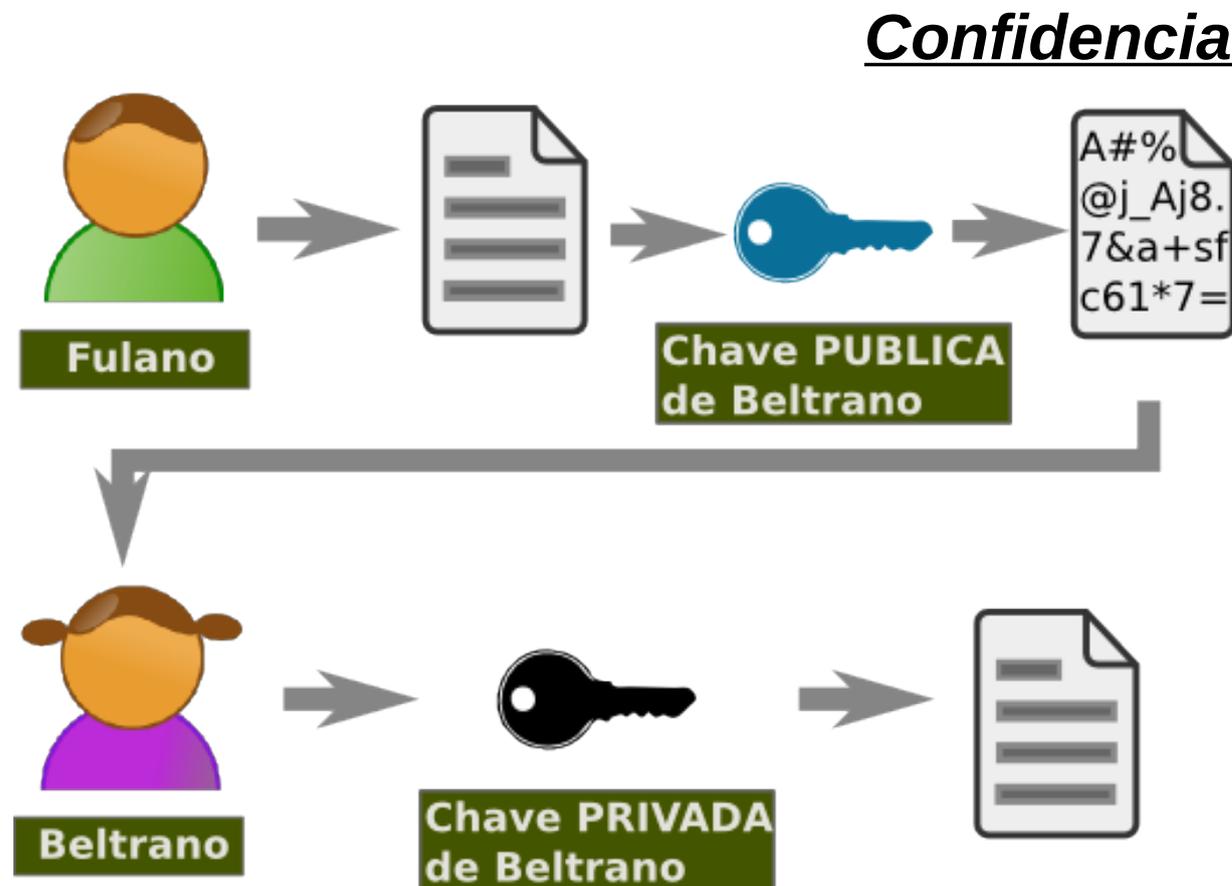
*Como **distribuir as chaves** de maneira segura?*

*Como verificar se a mensagem não foi **modificada**?*

*Como ter certeza que a mensagem foi realmente enviada por **quem diz ter enviado**?*

Criptografia assimétrica

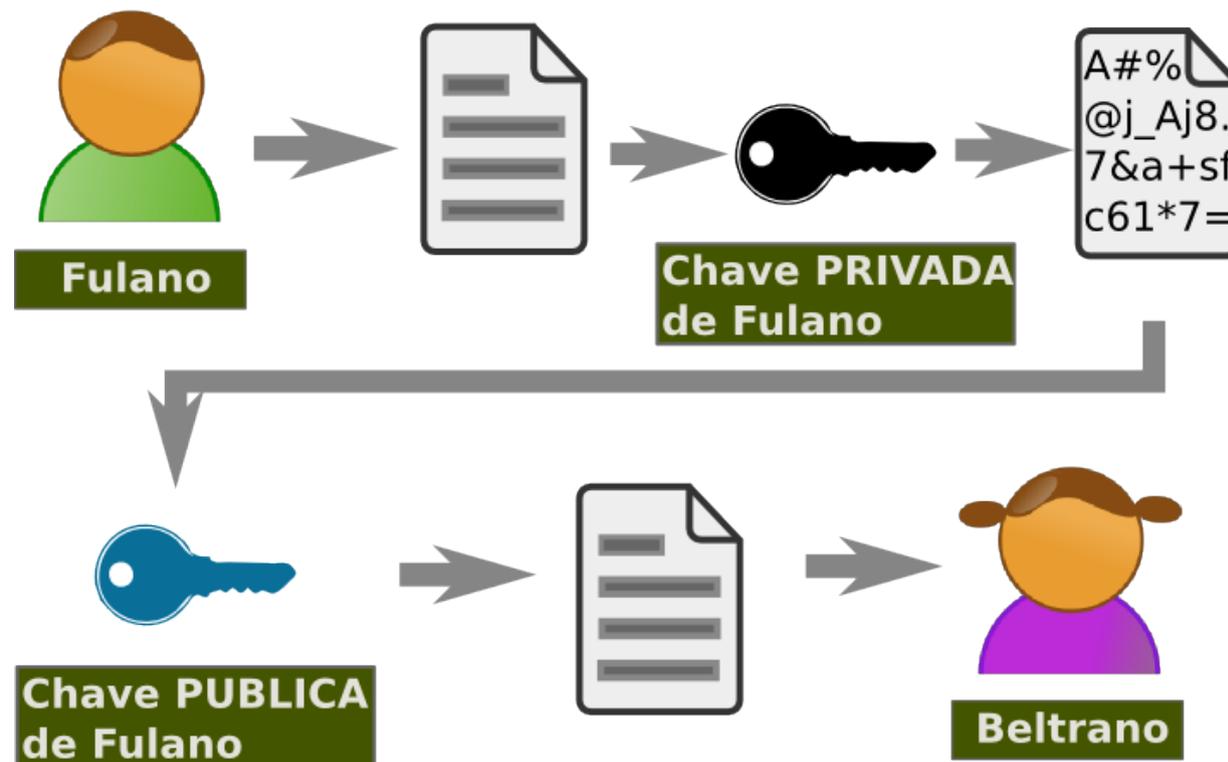
- Baseado no par de chaves: pública e privada
 - **Chaves públicas** são divulgadas abertamente
 - **Chaves privadas** devem ser mantidas em segredo



Criptografia assimétrica

- Baseado no par de chaves: pública e privada
 - **Chaves públicas** são divulgadas abertamente
 - **Chaves privadas** devem ser mantidas em segredo

Autenticidade

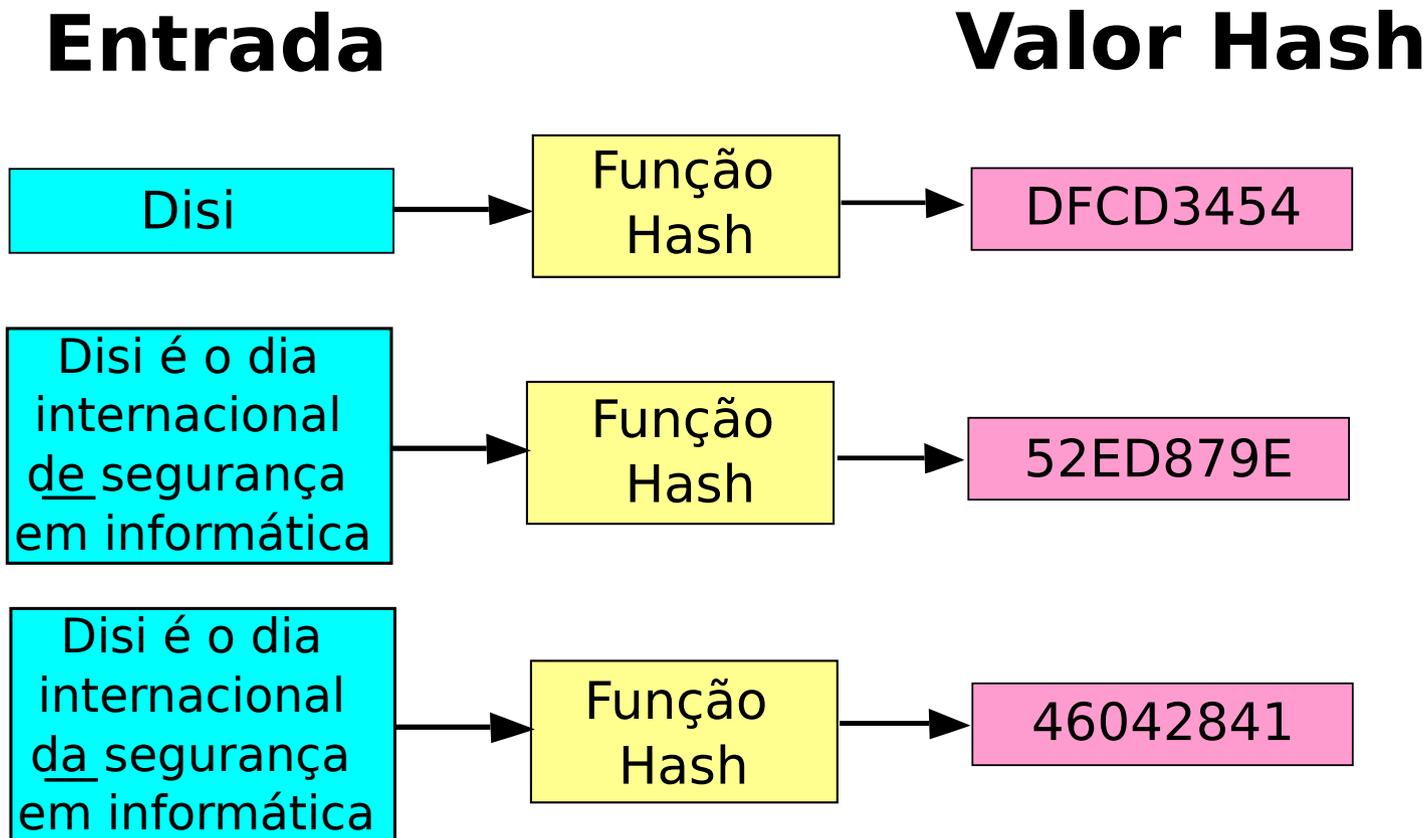


Criptografia assimétrica

- Principais algoritmos
 - RSA (Rivest, Shamir e Adleman, 1977)
 - Diffie-Hellman
 - DSA de curvas elípticas
 - El Gamal

Funções de hash

- Resumo criptográfico de uma mensagem de tamanho variável



Criptografia assimétrica

~~Como distribuir as chaves de maneira segura?~~

~~Como verificar se a mensagem não foi modificada?~~

~~Como ter certeza que a mensagem foi realmente enviada por quem diz ter enviado?~~

Como vincular uma chave à informação de seu detentor?

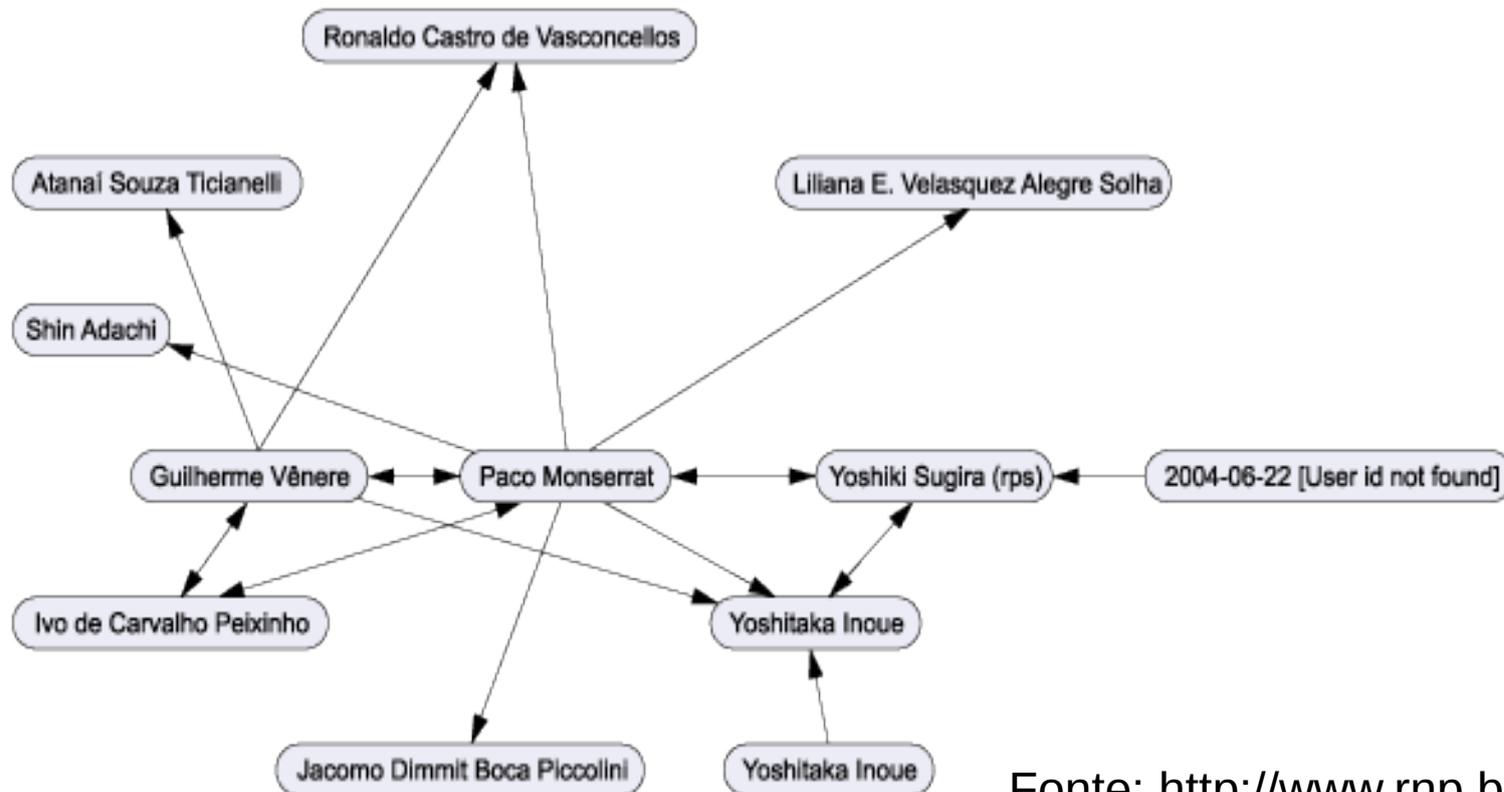
Criptografia assimétrica

Como vincular uma chave à informação de seu detentor?

- Alternativas:
 - Autoridades Certificadoras
 - Teia de confiança (Web-of-Trust)

Web of Trust

- A confiança vai sendo estabelecida através de uma rede de transitividade
- Publicação da chave em um servidor
- Assinatura de pessoas que confiam na chave



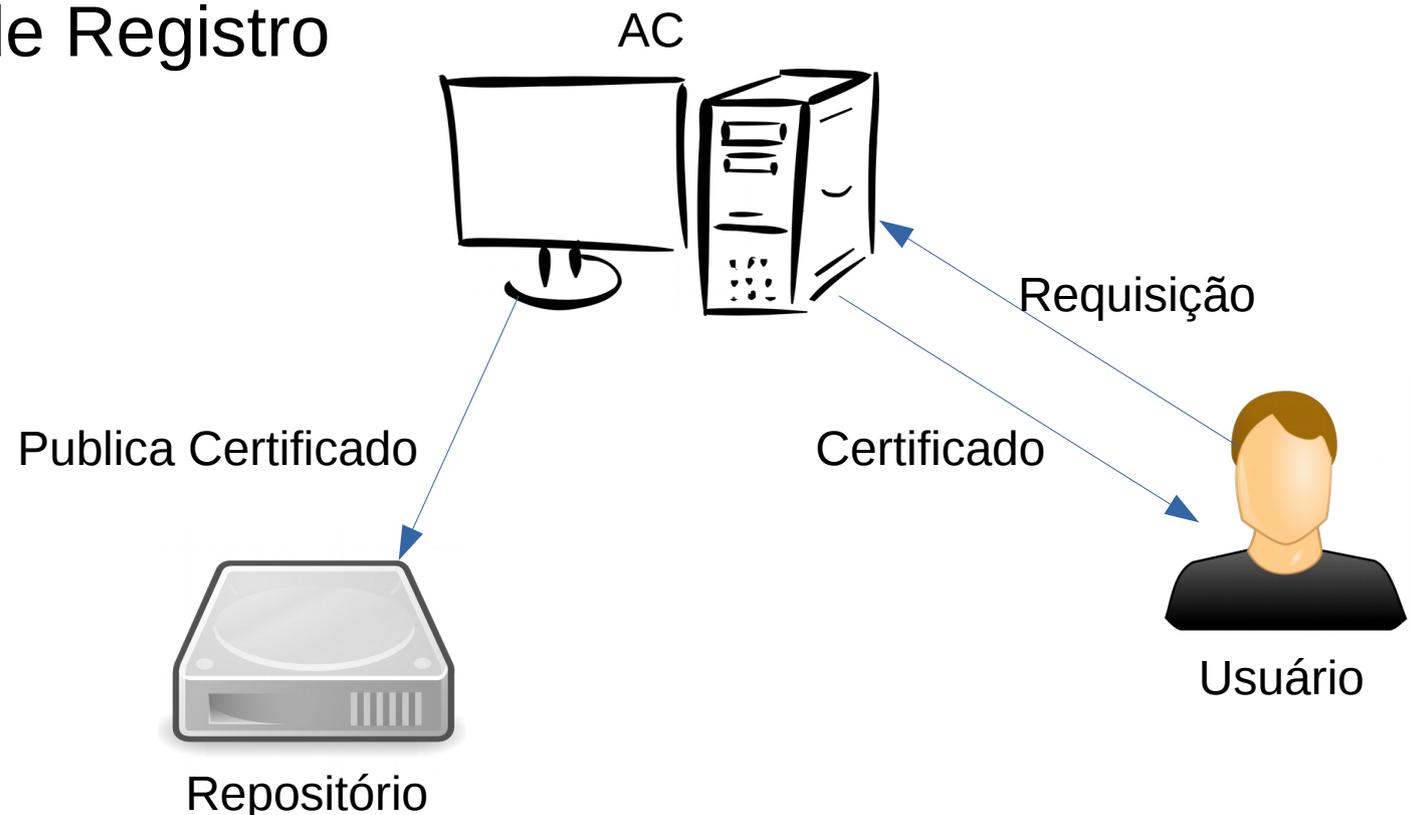
Certificado Digital



- Objeto puramente digital
- Contém informações do detentor da chave privada
- Criado por uma entidade “confiável”
 - Autoridade Certificadora
- Possível delimitar as suas possíveis aplicações
- Fácil determinar se foi violado
- Possível verificar seu estado atual
 - Certificados Revogados

Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP)

- Objetivo: Facilitar o uso de criptografia de chaves públicas
- Principais componentes
 - Autoridades Certificadoras
 - Autoridades de Registro
 - Repositório



ICP-Brasil

Conjunto de entidades, padrões técnicos e regulamentados, elaborados para suportar um sistema criptográfico com base em certificados digitais

- MP 2.200-2, de 2001-08-24
- Exemplos de ACs credenciadas
 - Caixa Econômica Federal
 - CertiSign
 - Serasa
 - Serpro
 - Receita Federal

ICP-Brasil

- Exemplos de uso:
 - Autenticação
 - Tramitação e assinatura eletrônica de documentos oficiais
 - Assinatura de Contratos
 - Assinatura de documentos
 - Internet banking
 - Automação de processos no Poder Jurídico
 - Declaração de Imposto de Renda

ICPEDU

A Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (ICPEdu) é o serviço oferecido pela RNP para a emissão de certificados digitais e chaves de segurança.

- Assinatura digital;
- Sigilo e Autenticação;
- Proteção das transações na Internet (HTTPS);
- Emissão de certificados digitais (Pessoas e Serviços);
- Credibilidade nos processos administrativos.

Aplicações

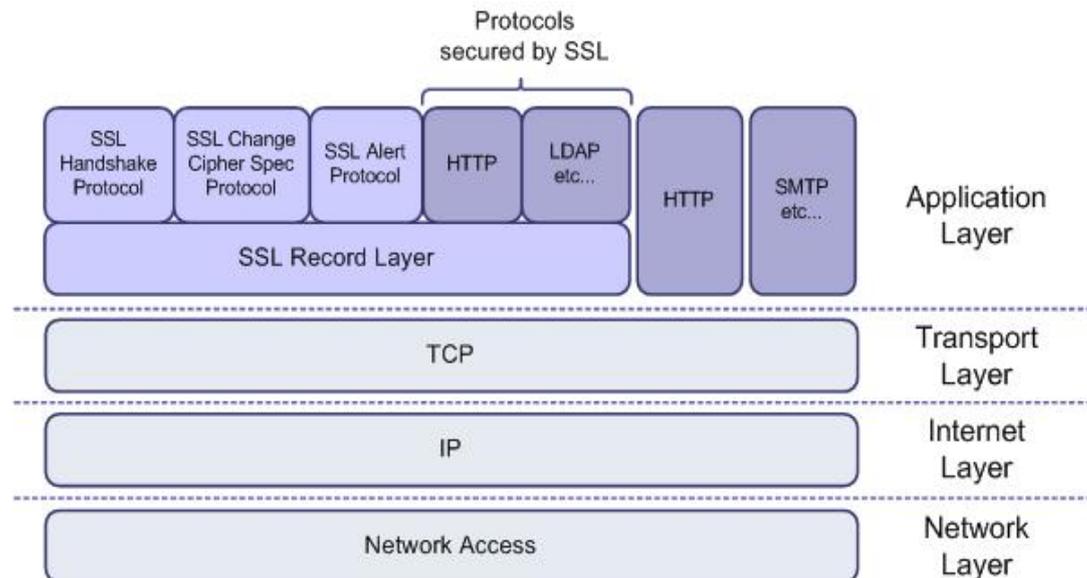
- Comunicação em rede
- E-commerce
- Moeda virtual
- Armazenamento de arquivos e dados pessoais
- Tramitação de processos eletrônicos
- Autenticação de entidades

Comunicação em rede

- Camada de enlace
 - Padrão IEEE 802.11i (WPA/WPA2)
 - Padrão IEEE 802.1AE (MAC Sec)
- Camada de Rede
 - Protocolo IPSec
- Camada de transporte
 - SSL/TLS
- Camada de aplicação
 - S/MIME
 - VPN
 - DNSSEC

SSL/TLS

- Protocolo que provê confidencialidade e integridade de dados entre duas aplicações que comuniquem em canal inseguro.
 - HTTPS, SMTPS, LDAPS, FTPS
- Método híbrido: assimétrica + simétrica

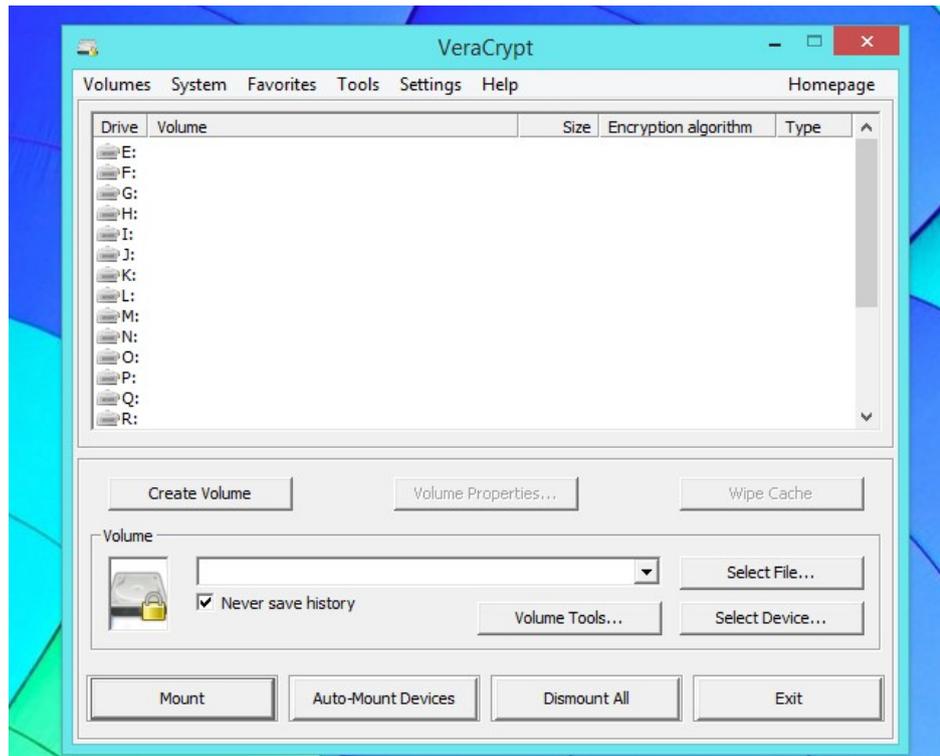


Perfect Forward Secrecy

- Premissa: Vazamento de chaves não devem comprometer dados anteriores
- Faz uso de chaves criptográficas de **curta validade**
- Descarta as chaves após seu uso
 - Remove da memória
- Utiliza chaves de **longa validade apenas para distribuição** das chaves de curta validade

Criptografia de arquivos

- Como armazenar arquivos pessoais de forma segura?
 - Proteção contra roubos, acesso indevido, serviços de nuvem, etc.



Tramitação de processos eletrônicos

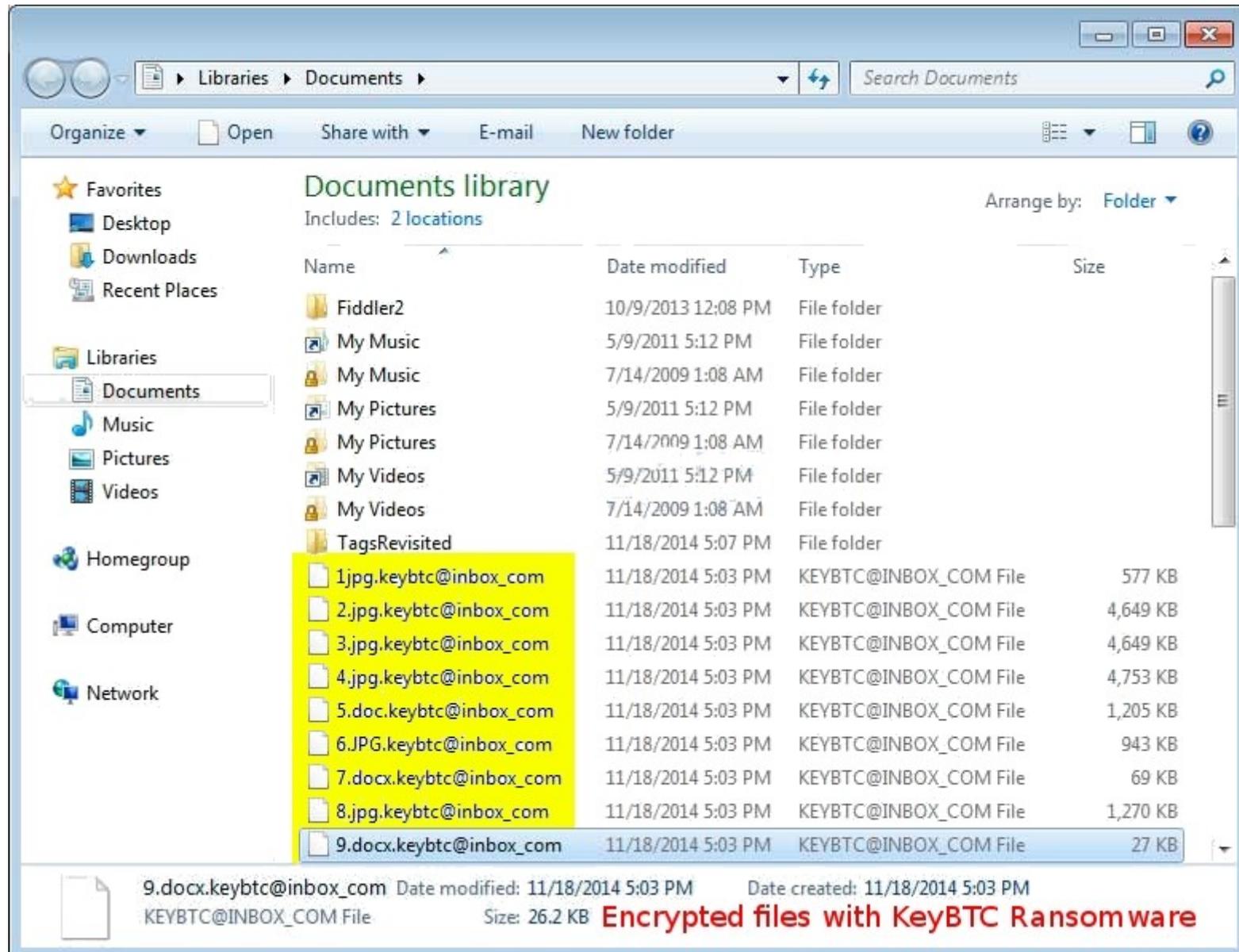
- RNP tem trabalhado em parceria com Universidades em pilotos do ICPEDU Pessoa

| Sistema | Módulos Testados (100% de compatibilidade) |
|---------|--|
| SUAP | <ul style="list-style-type: none">• Protocolo Eletrônico• Documento Eletrônico  |
| SIG | <ul style="list-style-type: none">• SIPAC<ul style="list-style-type: none">• Patrimônio• Administração• Contratos  |
| SIG | <ul style="list-style-type: none">• SIGAA*  |
| | <ul style="list-style-type: none">• Sistema de Gestão e Geração de Documentos• Processo Eletrônico no SPA  |
| Gedoc | <ul style="list-style-type: none">• Assinatura de Documentos  |
| SEI | <ul style="list-style-type: none">• Aderência está sendo negociada com MPOG  |

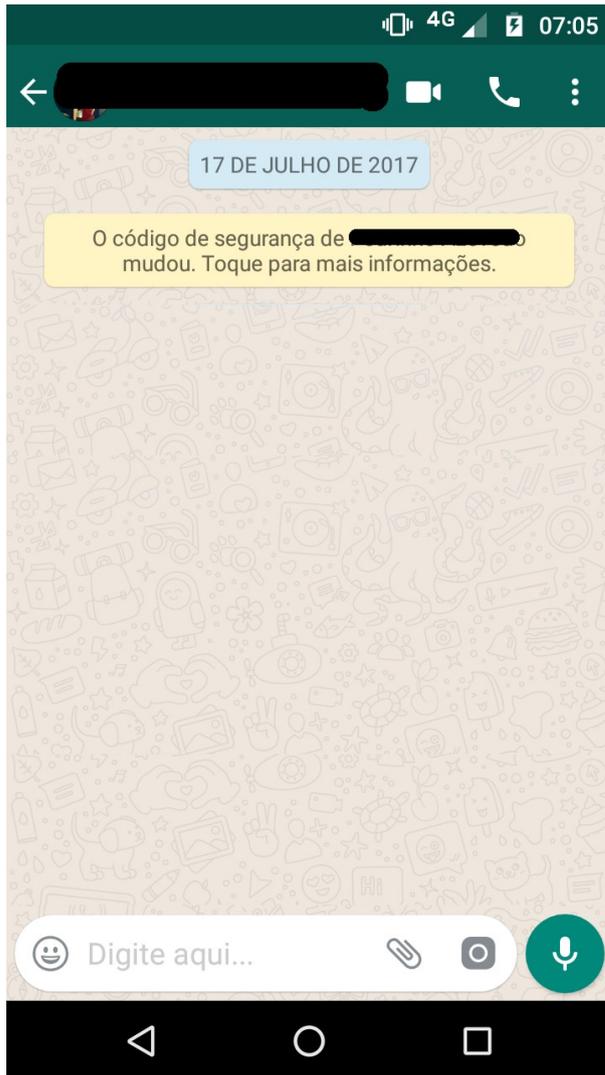
Ataques contra sistemas criptográficos

- Força bruta / Dicionário
 - Tentativa de quebra de valores de chaves
- Seleção de texto cifrado
 - Decifrar trechos conhecidos da mensagem para descobrir a chave
- Acumulo de material criptográfico
- Análise de frequência
- Ataques de regressão
 - NULL Cypher, WPA2

Ransomware



Criptografia e investigações criminais



WhatsApp: Audiência do STF vira debate sobre legitimidade das comunicações criptografadas

cristinadeluca
03/06/2017 14h14

15/04/2016 09h14 - Atualizado em 15/04/2016 09h14

Apple e FBI irão ao Congresso se enfrentar novamente por criptografia

Representantes da empresa e da polícia darão depoimento para deputados. Eles tratarão do pedido não cumprido para Apple desbloquear iPhone.

Conclusões

- Uso de criptografia incorpora importantes requisitos de segurança: confidencialidade, integridade, autenticidade, irretratabilidade
- Criptografia não resolve todos os problemas
 - Backup
 - Redundância
 - Diversidade de defesa
- Importante ter cuidado com uso de criptografia
 - Criptografia caseira
 - Legitimidade de uso ou não uso de criptografia

Entendendo a criptografia e como ela pode ser usada na prática

'17 DISI

DIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA EM INFORMÁTICA

19.10.2017

RANSOMWARE
NÃO SEJA VÍTIMA DE SEQUESTRO VIRTUAL



Italo Valcy <italovalcy@ufba.br>
Universidade Federal da Bahia
CERT.Bahia – PoP-BA/RNP



STI 
Superintendência de
Tecnologia da Informação | UFBA

